UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAUDE

IGOR SANDY MARANHÃO SILVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UBS PEDRINHAS I EM SÃO LUÍS - MA

São Luís - MA
2017

IGOR SANDY MARANHÃO SILVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UBS PEDRINHAS I EM SÃO LUÍS - MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saude da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Marlyane de Jesus Lobato Almeida

São Luís - MA
2017

Silva, Igor Sandy Maranhão

Educação em saúde e redução da incidência de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas I em São Luís - MA/Igor Sandy Maranhão Silva. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Promoção da Saúde. 3. Educação sexual. I. Título.

CDU 618.2-053.6

IGOR SANDY MARANHÃO SILVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UBS PEDRINHAS I EM SÃO LUÍS - MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saude da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª. Marlyane de Jesus Lobato Almeida (Orientador)
Mestre em Enfermagem
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

_____

2º MEMBRO

_____

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência, além de representar um risco para a saúde da mãe e do bebê, pela imaturidade orgânica em si, traz ainda repercussões socioeconômicas graves. É comum o abandono dos estudos após a gravidez precoce, bem como a ocorrência de mais de uma gestação na adolescência entre mães jovens. Em São Luis-MA verifica-se grande incidência de gravidez na adolescência, repercutindo ainda no maior gasto com questões de saúde, visto que a gestação é repleta de riscos e complicações materno-fetais. Diante disso, o presente projeto de intervenção teve como objetivo realizar ações de educação em saúde para prevenção e redução do número de casos de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas I em São Luis-MA. Espera-se com a execução do projeto de intervenção aqui proposto uma redução na incidência de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas I em São Luís-MA. Além disso, é esperado que os adolescentes, com maior conhecimento em saúde consigam promover o autocuidado, reduzindo também a incidência de Doenças Sexualmente transmissíveis (DSTs), bem como de seus agravos relacionados. A gravidez na adolescência além das consequências fisiológicas e biopsicossociais, também apresenta problemas como a barreira nos planos futuros e uma mudança radical na vida. Com o aumento da incidência de casos de gravidez na adolescência, torna-se fundamental propor estratégias em saúde pública que reduzam o número de casos de gravidez precoce, e também conscientize a população sobre os riscos associados à iniciação sexual em fase prematura.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Promoção da Saúde. Educação sexual.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy, besides posing a risk to the health of the mother and the baby, due to the organic immaturity itself, also has serious socioeconomic repercussions. It is common to abandon studies after early pregnancy, as well as the occurrence of more than one gestation in adolescence among young mothers. In São Luis-MA there is a high incidence of pregnancy in adolescence, with repercussions still on the higher expenditure on health issues, since gestation is fraught with maternal-fetal risks and complications. In view of this, the present intervention project aimed to carry out health education actions to prevent and reduce the number of teenage pregnancy cases in the population served by UBS Pedrinhas I in São Luis-MA. It is expected with the execution of the intervention project proposed here a reduction in the incidence of teenage pregnancy in the population served by UBS Pedrinhas I in São Luís-MA. In addition, adolescents with greater health knowledge are expected to be able to promote self-care, also reducing the incidence of Sexually Transmitted Diseases (STDs), as well as their related diseases. Pregnancy in adolescence beyond physiological and biopsychosocial consequences also presents problems such as the barrier in future plans and a radical change in life. With the increase in the incidence of adolescent pregnancy, it is essential to propose strategies in public health that reduce the number of cases of early pregnancy, and also make the population aware of the risks associated with early sexual initiation.

Keywords: Adolescent pregnancy. Health promotion. Sexual education.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 8
1.1 Título 8
1.2 Equipe Executora 8
1.3 Parcerias Institucionais 8
2 INTRODUÇÃO 9
3 JUSTIFICATIVA 11
4 OBJETIVOS 12
4.1 Geral 12
4.2 Específicos 12
5 METAS 13
6 METODOLOGIA 14
6.1 Local de Intervenção 14
6.2 Público-alvo 14
6.3 Etapas do Projeto 14
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 15
8 IMPACTOS ESPERADOS 16
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS 17
REFERÊNCIAS 18

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Educação em Saúde e redução da incidência de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas em São Luís-MA.

1.2 Equipe Executora

- Igor Sandy Maranhão Silva
- Marlyane de Jesus Lobato Almeida
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS UBS Pedrinhas
- Equipe de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família UBS Pedrinhas

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de São Luis - MA
- Secretaria Municipal de Ação Social de São Luís - MA
- Ministério da Saúde
- Comunidade Escolar

2 INTRODUÇÃO

A adolescência caracteriza-se como um período de intensas transformações na vida do indivíduo. Biologicamente é caracterizada pela maturação sexual e reprodutiva, mudanças de padrão comportamental e psicológico, e transição da fase infantil para vida adulta. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS inicia-se por volta dos dez anos de idade, e perdura até os dezenove anos de idade (WHO, 1986).

A sexualidade tem se iniciado cada vez mais cedo, levando os adolescentes a ingressarem rapidamente numa vida mais adulta e muitas vezes sem o preparo psicológico (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012). A gravidez na adolescência além das consequências biopsicossociais, também apresenta problemas como a barreira nos planos futuros e uma mudança radical na vida, pois a jovem terá menos oportunidade de estudar e de conquistar o espaço adequado no mercado de trabalho (FERREIRA; RIBEIRO, 2010).

Jorge et. al. (2014) relatam que com o início precoce da atividade sexual os adolescentes colocam-se em situação de grande risco ou fragilidade social. Estima-se que 20% dos abortos provocados sejam provenientes de mães adolescentes, o que provoca grande impacto psíquico e pode representar risco à vida dessas adolescentes. Os autores afirmam ainda, que dentre as gestantes adolescentes é elevado o consumo de álcool, tabaco e outras drogas o que coloca em risco a integridade da gestante e do feto em formação.

Segundo Martins et. al. (2014) a gravidez na adolescência constitui um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil a gravidez na adolescência representa aproximadamente 20% das gestações anualmente, sendo causa de maior morbimortalidade infantil e perinatal. Adolescentes com desenvolvimento corporal incompleto, principalmente no que se refere ao aparelho reprodutivo e ossos da pelve acabam apresentando maiores chances de complicações na gestação e no momento do parto. Além disso, filhos de adolescentes possuem maior chance de nascerem prematuros e com baixo peso, o que eleva o risco de comorbidades associadas aos neonatos.

De acordo com Nery et. al. (2015) aproximadamente 20% da população mundial é formada por adolescentes. No Brasil o último censo demográfico mostrou que 11% dos adolescentes das zonas urbanas com idade entre 15 e 19 anos já

possuíam pelo menos um filho nascido vivo, e na zona rural o índice chegava a 15%. Os autores afirmam que embora a gravidez na adolescência já seja um grande problema sem uma orientação adequada, estrutura familiar e ações de promoção social é alta a chance de ocorrer a reincidência de gravidez após gestação na adolescência, agravando ainda mais o quadro socioeconômico e condições de saúde dessa população.

De acordo com Arraes et. al. (2013) a inserção dos adolescentes em serviços de saúde/educação continua sendo um grande desafio da saúde pública. Para potencializar a participação dos adolescentes os autores acreditam que as intervenções devem ocorrer de forma articulada às redes sociais do adolescente, ou seja, família, professores, amigos e pais. Trabalhar com a temática da gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis nessa população exige dos profissionais da área de saúde uma dedicação especial às questões biopsicossociais envolvidas. O adolescente é também fruto do meio em que estão inseridos, por este motivo as ações estruturadas para este devem levar em consideração o ambiente familiar e comunitário nos quais o adolescente se encontra. Fatores como baixa escolaridade, multiplicidade de parceiros e baixo poder aquisitivo acabam sendo complicadores passíveis de determinar maior vulnerabilidade aos adolescentes.

Durante a atuação na UBS Pedrinhas I em São Luís-MA foi possível observar um grande número de adolescentes grávidas, bem como as consequências da gravidez, e seu impacto social. As mães adolescentes na maioria dos casos abandonam os estudos, não realizam o pré-natal corretamente, dentre outras consequências. Diante disso, a proposta do Projeto de Intervenção aqui descrito é oferecer aos jovens da referida comunidade informações que os capacitem a prevenir a gravidez precoce, bem como os oriente e apoie em casos de gravidez na adolescência.

3 JUSTIFICATIVA

A gestação na adolescência além de gerar mais gastos ao Sistema de Saúde por sua alta morbimortalidade materna e fetal associadas, traz ainda severas consequências sociais aos envolvidos. O número de adolescentes que retornam aos estudos após a gestação é mínimo, o que acarreta grande impacto social, reduzindo as chances de melhoria da qualidade de vida dessa população (NERY et al., 2015).

Sabe-se que o ato de educar em saúde é uma das medidas mais eficazes contra milhares de patologias e quadros sociais não desejáveis. Freire (1982) afirma que a educação precisa ser compreendida e praticada de forma livre, sem tantas regras que limitem sua expansão. Assim, acredita-se que atuar como agente educador, na promoção do cuidado, e na orientação dos jovens e educação continuada da equipe assistencial são formas eficazes de promover a redução da incidência de gravidez na adolescência.

Acredita-se que um acolhimento adequado de crianças e adolescentes nas Unidades de Saúde pode ser fundamental para estratégias de conscientização da população jovem sobre drogas, gravidez e diversos outros problemas sociais e de saúde que interferem no desenvolvimento pleno dessa população. Diante disso, o presente projeto de intervenção se justifica pela relevância do tema abordado, viabilidade econômica e ainda importância da programação de ações de educação em saúde para promoção e prevenção de agravos.

Na UBS Pedrinhas em São Luís-MA tem sido cada vez mais comum a ocorrência de gestação na adolescência, com um agravante de que nos últimos anos verifica-se adolescentes cada vez mais novas com gestações repetidas, abandono escolar e em alguns casos óbitos materno-fetais pelas condições associadas. Diante disso, torna-se de fundamental importância a execução do referido projeto.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Realizar ações de educação em saúde para prevenção e redução do número de casos de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas I em São Luís-MA.

4.2 Específicos

- Realizar ações de formação continuada com a equipe de enfermagem e ACS sobre a gravidez na adolescência e seu impacto biopsicossocial;
- Promover a conscientização da população assistida sobre os riscos da gravidez precoce, formas de prevenção e importância da continuação dos estudos após a gestação;
- Estruturar um serviço de acolhimento e aconselhamento de adolescentes na UBS, com apoio da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Ação Social;
- Promover ações conjuntas com a comunidade escolar visando o aconselhamento dos jovens da comunidade.

5 METAS

- Reduzir em pelo menos 40% a ocorrência de gravidez na adolescência na comunidade atendida pela UBS Pedrinhas em São Luís-MA;
- Promover a conscientização de pelo menos 70% dos jovens da comunidade sobre os riscos e impactos da gravidez na adolescência;
- Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde-ACS para uma melhor abordagem e acolhimento aos jovens.

6 METODOLOGIA

6.1 Local de Intervenção

O projeto de intervenção aqui proposto será realizado na UBS Pedrinhas I em São Luís-MA.

6.2 Público-Alvo

Adolescentes assistidos pela referida Unidade de Saúde.

6.3 Etapas do Projeto

O objetivo primordial do projeto é a redução da incidência de gravidez na adolescência na população atendida. Para tanto é fundamental aumentar a conscientização da população sobre os riscos associados à gestação precoce, e também propiciar formas de prevenção na população.

Para tanto, buscou-se desenvolver durante o prazo de 1 ano ações regulares (quinzenais, mensais e trimestrais) com ACS, equipe de enfermagem, comunidade em geral e jovens com a temática da gravidez na adolescência.

- Ação 1: Capacitação Equipe enfermagem e ACS

Quinzenalmente serão feitas reuniões de capacitação e educação continuada com ACS e Equipe de Enfermagem estimulando o acolhimento e atendimento humanizado aos adolescentes, bem como o encaminhamento destes aos serviços de saúde quando necessário.

- Ação 2: Palestras na UBS sobre iniciação sexual precoce e riscos associados

Mensalmente serão realizadas palestras abertas à comunidade sobre os riscos da iniciação sexual precoce, formas de abordagem com os adolescentes e métodos contraceptivos. Serão abordados ainda os riscos e impactos da gravidez na adolescência.

- Ação 3: Palestras e dinâmicas na comunidade escolar

Trimestralmente serão realizadas palestras/teatros/dinâmicas na comunidade escolar visando conscientizar os jovens sobre o impacto da gravidez na adolescência, formas de prevenção e também riscos da iniciação sexual precoce.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 11/17	Mês 12/17	Mês 01/18	Mês 02/18	Mês 03/18	Mês 04/18	Mês 05/18	Mês 06/18	Mês 07/18	Mês 08/18	Mês 09/18	Mês 10/18
Elaboração do Projeto de Intervenção												
Capacitação Equipe de Enfermagem e ACS												
Distribuição convites pelos ACS para palestra												
Palestras para comunidade na UBS												
Palestras e eventos na Escola												

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com a execução do projeto de intervenção aqui proposto uma redução na incidência de gravidez na adolescência na população atendida pela UBS Pedrinhas I em São Luís - MA. Com a inserção da população como um todo nas ações (palestras e acolhimento), assim como com as intervenções no ambiente escolar espera-se ainda reduzir a iniciação sexual precoce, ou pelo menos incentivar o uso de contraceptivos e proteção contra doenças sexualmente transmissíveis.

Secundariamente à redução da ocorrência de gravidez na adolescência espera-se também reduzir os gastos em saúde pública com complicações hospitalares no parto e puerpério relacionados à gestação precoce.

Além disso, é esperado que os adolescentes, com maior conhecimento em saúde consigam promover o autocuidado, reduzindo também a incidência de Doenças Sexualmente transmissíveis (DSTs), bem como de seus agravos relacionados.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência além das consequências fisiológicas e biopsicossociais, também apresenta problemas como a barreira nos planos futuros e uma mudança radical na vida, pois a jovem terá menos oportunidade de estudar e de conquistar o espaço adequado no mercado de trabalho.

Ao considerar a escola como um local de intervenções em Atenção Primária em saúde, considera-se que a escola deve cumprir também seu papel social, buscando transformar a realidade do aluno, auxiliando-o a ampliar seus horizontes e melhorar suas perspectivas de vida. Para promover ações de prevenção e promoção à saúde é fundamental que os profissionais assistenciais atuem juntamente com a comunidade visando a ampliação das ações executadas, e consequentemente melhores resultados.

As ações propostas visam não apenas a redução da incidência da gravidez na adolescência, mas conscientizar os jovens sobre os riscos associados à relações sexuais desprotegidas e iniciação sexual precoce, sendo assim, espera-se que além da redução da incidência da gestação precoce consiga-se também a redução de DSTs na referida população.

REFERÊNCIAS

ARRAES, Camila de Oliveira et al. Masculinity, vulnerability and prevention of STD/HIV/AIDS among male adolescents: social representations in a land reform settlement. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 6, p. 1266-1273, Dec. 2013.

FERREIRA, Cássia Regina de Arruda; RIBEIRO, Gracy Tadeu Ferreira. Aspectos Socioeconômicos da Gravidez na Adolescência e as Ações de Saúde, o caso de Anápolis (GO). **Rev. Vita et Sanitas**, v.4, n.1, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

JORGE, Maria Helena Prado de Mello et al. Características das gestações de adolescentes internadas em maternidades do estado de São Paulo, 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 305-316, jun. 2014.

MARTINS, Paulo Cezar Rodrigues et al. Gravidez na adolescência: estudo ecológico nas microrregiões de saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil - 2008.**Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 91-100, mar. 2014.

NERY, Inez Sampaio et al. Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 4, p. 671-680, dez. 2015.

PARIZ, J.; MENGARDA, C. F.; FRIZZO, G. B. A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura. **Saúde e Sociedade.** São Paulo, v. 21, n. 3, set. 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Young people's health:** a challenge for society. Geneve: World Health Organization; 1986.